



Programa Consolidar encerra fase de *first closing* com uma subscrição dos fundos de capital de risco no valor de €478 M, potenciando um investimento mínimo de €769 M

7 empresas já beneficiaram de investimento destes fundos

[PORTO, 4 de agosto de 2023] – Terminado o período da primeira subscrição (*first closing*) de fundos de capital de risco para investimento na capitalização de PME e Mid Caps, no âmbito do Programa Consolidar, financiado pelo [Fundo de Capitalização e Resiliência](#) (FdCR), foram alocados 478,3 milhões de euros a 11 Sociedades de Capital de Risco (SCR) potenciando um investimento de 769 milhões de euros na capitalização de empresas economicamente viáveis.

O Programa Consolidar prevê que as SCR selecionadas assegurem a subscrição de fundos com uma dotação mínima de 40 milhões de euros cada um, sendo a comparticipação do FdCR, lançado no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), entre 10 e 50 milhões de euros por fundo, e que o investimento nos fundos de capital de risco a subscrever seja acompanhado de investimento privado, com uma comparticipação de, pelo menos, 30% do capital total de cada fundo.

Das [14 Sociedades de Capital de Risco selecionadas para investimento](#), 11 asseguraram condições para, até à passada data de 31 de julho, realizarem a primeira subscrição com envolvimento do FdCR. Totalizam uma subscrição do FdCR no valor de 478,3 milhões de euros, num instrumento que estava dotado de 500 milhões de euros (após alargamento de 250 milhões de euros para 500 milhões de euros).

As 11 entidades que asseguraram a referida subscrição de fundos são: 3XP Global, ActiveCap, CoRe Capital, Crest Capital Partners, Fortitude Capital, Growth Partners Capital, HCapital Partners, Horizon Equity Partners Management, Inter-Risco, Oxy Capital e Touro Capital Partners.

As restantes 3 selecionadas – Draycott, ECS Capital e Portugal Capital Ventures –, por especificidades de cada sociedade, já não se encontram em processo de contratação. Os valores alocados a estas 3 SCR foram desativados e alocados aos restantes candidatos selecionados, pela ordem de preferência previamente aprovada pelo Banco Português de Fomento (começando pelas mais bem classificadas):

- aos candidatos que apresentaram, na candidatura inicial, uma proposta com um intervalo de dotação e que ficaram com dotação abaixo do máximo pretendido;
- aos candidatos selecionados que foram alvo de rateio por limitação de fundos;
- aos candidatos que cumpriram metas intercalares de execução de investimento. O Consolidar prevê mecanismos de reforço do capital subscrito no fundo, mediante o cumprimento de metas de execução. Neste caso, o investimento do FdCR no fundo de capital de risco pode aumentar até uma vez e meia o montante inicialmente investido pelo FdCR (até um máximo de 60 M€). As metas de execução são: i) o Investimento em empresas de pelo menos 30% do montante subscrito no fundo de capital de risco, aferido em 30/06/2023; ii) o Investimento em empresas de pelo menos 60% do montante subscrito no fundo de capital de risco, aferido em 31/12/2024).





Por força das metas intercalares, uma percentagem expressiva **dos 21,7 milhões de euros (não alocados à data de hoje)** poderá ainda ser alocada a 2 Sociedades de Capital de Risco que ultrapassaram a meta de performance de 30/06/2023 (Crest Capital Partners e Touro Capital Partners).

Acerca dos investimentos realizados: 7 empresas já beneficiaram de investimento de fundos

À data de hoje, foram já realizadas transferências de capital do FdCR para 7 dos Fundos de Capital de Risco (CoRe Capital, Crest Capital Partners, Fortitude Capital, Growth Partners Capital, HCapital Partners, Inter.Risco, Touro Capital Partners), **totalizando um valor superior a 40 milhões de euros**.

Três deste Fundos de Capital de Risco (geridos pelas Sociedades de Capital de Risco: Crest Capital Partners, Growth Partners Capital e Touro Capital Partners) reportaram investimentos em 7 empresas (beneficiários finais), que totalizaram mais de 43 milhões, dos quais 25 milhões respeitantes ao FdCR.

Os dados atualizados de execução dos programas e medidas, sob gestão do Banco Português de Fomento, ao abrigo do PRR, podem ser consultados no site do Banco Português de Fomento em www.bpfomento.pt/pt/prr/.



Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Saiba mais em www.bpfomento.pt e acompanhe o [LinkedIn](#).

Sobre o Fundo de Capitalização e Resiliência

O [Fundo de Capitalização e Resiliência](#) é um fundo autónomo, que dispõe de uma dotação até ao montante total de 1.300 milhões de euros e tem como principais objetivos: (i) aportar apoio público temporário para reforçar a solvência de sociedades comerciais que desenvolvam atividade em território nacional e que hajam sido afetadas pelo impacto da pandemia da doença Covid19 e (ii) apoiar o reforço de capital de sociedades comerciais em fase inicial de atividade ou em processo de crescimento e consolidação. O Fundo tem prevista a participação em operações de capitalização de empresas economicamente viáveis com elevado potencial de crescimento, em setores estratégicos e com orientação para mercados externos, com intervenção pública de caráter temporário e mecanismos preferenciais de coinvestimento, com governança clara e transparente e que opere através de investimento ou financiamento de operações de capital, quase-capital e dívida, preferencialmente com cofinanciamento público e privado ou, no início, com fonte de financiamento totalmente pública.





Sobre o Programa Consolidar

Lançado através do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR) e criado no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência nacional (PRR), o Programa Consolidar (<https://www.bpfomento.pt/pt/catalogo/fundo-de-capitalizacao-e-resiliencia/programa-consolidar/>), é um programa de investimento indireto, gerido pelo Banco Português de Fomento, que visa promover o investimento em PME e Mid Caps, particularmente impactadas pela pandemia Covid-19, mas economicamente viáveis e com potencial de recuperação, através da subscrição de fundos de capital de risco geridos por intermediários financeiros, com o objetivo de promover o crescimento, expansão, consolidação de projetos empresariais, e o desenvolvimento de novas áreas de negócio e novos produtos, através da reestruturação dos respetivos modelos de negócio e da profissionalização e reforço da equipa de gestão das empresas.



Para mais informações, por favor contacte:

Media Relations Team | media@bpfomento.pt

